



RELATO INSTITUCIONAL

2017

Relato Institucional 2017

O presente documento foi desenvolvido com base nos dados colhidos pela CPA e pelos corpos técnico-administrativo e pedagógico do Instituto Baiano de Ensino Superior – IBES, frente aos parâmetros estabelecidos pelo SINAES/MEC. Levou-se em conta os documentos institucionais, o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, as pesquisas da CPA e os processos avaliativos de Graduação realizados pelos avaliadores externos do INEP.

A CPA – Comissão Própria de avaliação – está constituída desde o ano de 2006 e atua em diversos processos avaliativos dos cursos (estrutura física avaliada por discentes, docentes e colaboradores; docentes pelos discentes; coordenadores pelos discentes; avaliação externa; clima organizacional e estrutura), verifica as solicitações da ouvidoria, ações do Conselho Acadêmico do Instituto e dos Colegiados dos Cursos. Ela está representada atualmente pelos seguintes membros nomeados através da Portaria 01 de março de 2017 com mandato vigente até 01/01/2018:

Quadro 1: Membros da CPA

MEMBRO	FUNÇÃO
Renata Brito (substituída pela Profa. Lay Bêribá em função de licença maternidade)	Representante Corpo docente
Mateus Lima	Representante Corpo discente
Soraya Monteiro	Coordenadora da Comissão
Marcio Zachariades	Representante Corpo Egressos
Mariana Montoni	Representante Sociedade Civil
Juciê Maria dos Santos	Representante Corpo Técnico Adm

1.Contextualização da IES

O Instituto Baiano de Ensino Superior – IBES tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sintetizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino e a extensão, com o intuito de formar sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultura, política e econômica do estado e da região.

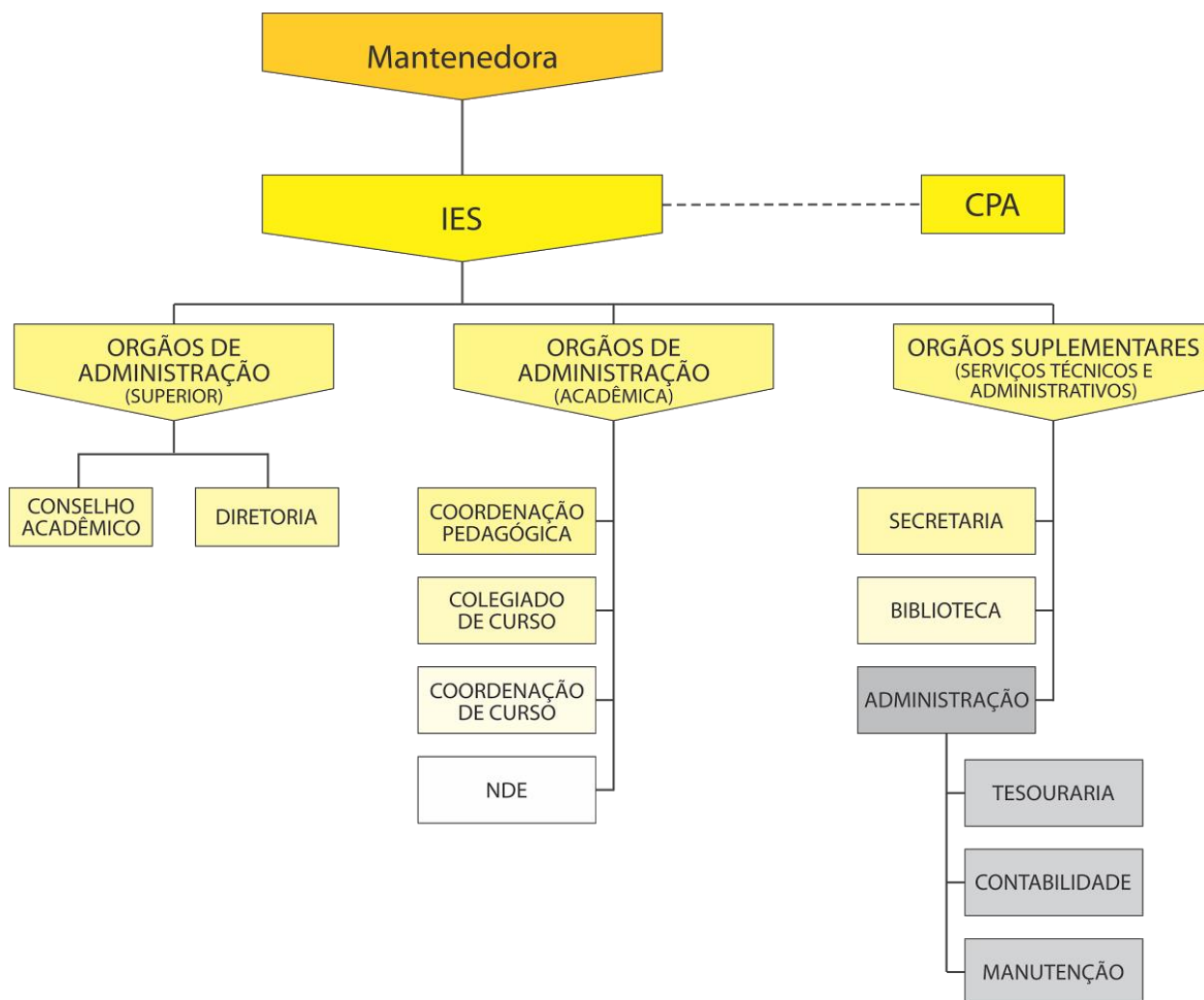
A estrutura organizacional da Instituição está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos de Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;

- Órgãos de Administração Acadêmica: Coordenação Pedagógica, Colegiado de Curso, Coordenação de curso e NDE.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares: Secretaria, Biblioteca, Administração, Tesouraria, Contabilidade e Manutenção. Poderão integrar a estrutura organizacional da IES outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico- administrativa.

O Organograma é representado abaixo:



2. Histórico do Instituto

A Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo - ASSUPERO, pessoa jurídica de direito privado, devidamente cadastrada sob o nº CNPJ nº 06.099.229/0001-01, com sede na Avenida Paulista, nº 900, Bela Vista, São Paulo-SP, é uma sociedade civil com fins educacionais que foi criada em 15 de setembro de 1971, personalizando-se quando do registro de seus Estatutos no 4º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da cidade de São Paulo.

A partir da formalização do credenciamento do IBES, por meio da Portaria MEC nº 862, publicada no D.O.U. de 27 de março de 2002, a Instituição fez seu ingresso na educação superior, instalando-se em Salvador/BA, com a oferta dos seguintes Programas de Graduação: Administração com habilitações em Administração de Empresas e Marketing, autorizados pela Portaria MEC nº 865, publicada no D.O.U. de 27 de março de 2002; Administração com habilitações em Gestão de Sistemas de Informação, Comércio Exterior, Gestão Hoteleira e Recursos Humanos, autorizados pela Portaria MEC nº 2.380, publicada no D.O.U. de 26 de agosto de 2002; Ciências Contábeis, autorizado pela Portaria MEC nº 1.057, publicada no D.O.U. de 11 de abril de 2002; Ciência da Computação, autorizado pela Portaria MEC nº 3.955, publicada no D.O.U. de 31 de dezembro de 2002; Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, autorizado pela Portaria MEC nº 864, publicada no D.O.U. de 27 de março de 2002; Direito, autorizado pela Portaria MEC nº 3.857, publicada no D.O.U. de 27 de dezembro de 2002; Fisioterapia, autorizado pela Portaria MEC nº 4.054, publicada no D.O.U. de 31 de dezembro de 2002; Turismo, autorizado pela Portaria MEC nº 863, publicada no D.O.U. de 27 de março de 2002; Enfermagem, autorizada pela Portaria MEC nº 360 de 10 de junho de 2014, Serviço Social autorizado pela portaria do MEC de 02 de julho de 2014 Farmácia autorizada pela portaria do MEC nº 599 de 29 de outubro de 2014.

O IBES conta também com os seguintes cursos superiores de tecnologia: Comunicação para Web, autorizado pela Portaria MEC nº 3.700, publicada no D.O.U. de 17 de novembro de 2004; Multimídia, autorizado pela Portaria MEC nº 4.233, publicada no D.O.U. de 22 de dezembro de 2004; Comunicação e Ilustração Digital, autorizado pela Portaria MEC nº 3.699, publicada no D.O.U. de 17 de novembro de 2004; Produção Gráfica Digital, autorizado pela Portaria MEC nº 933, publicada no D.O.U. de 05 de abril de 2004 e Comunicação Empresarial, autorizado pela Portaria MEC nº 3.702, publicada no D.O.U. de 17 de novembro de 2004, na área de comunicação, na área de gestão, Gerenciamento de Redes de Computadores, autorizado pela Portaria MEC nº 939, publicada no D.O.U. de 05 de abril de 2004; Gestão de Empreendimentos Esportivos, autorizado pela Portaria MEC nº 935, publicada no D.O.U. de 05 de abril de 2004 e Estética e Cosmética autorizada pela portaria do MEC nº 398 de 29 de maio de 2015, Gestão de Sistemas de Informação autorizado pela Portaria nº 937, publicada no DOU em 05 de abril de 2004; Gestão de Comércio Exterior autorizado pela Portaria nº 88, publicada no DOU em 14 de janeiro de 2004; Gestão Hospitalar autorizado pela Portaria nº 3.704, publicada no DOU em 17 de novembro de 2004; Turismo Receptivo autorizado pela Portaria nº 3.701, publicada no DOU em 17 de novembro de 2004); Gestão de Empreendimentos Esportivos autorizado pela Portaria nº 935, publicada no DOU em 05 de abril de 2004); Gestão de Marketing autorizado pela Portaria nº 86, publicada no DOU em 14 de janeiro de 2004); Gestão Mercadológica (autorizado pela Portaria nº 938, publicada no DOU em 05 de abril de 2004; Eventos (autorizado pela Portaria nº 3.703, publicada no DOU em 17 de novembro de 2004); Gestão Empreendedora autorizado pela Portaria nº 932, publicada no DOU em 05 de abril de 2004); e Gestão de Recursos Humanos autorizado pela Portaria nº 85, publicada no DOU em 14 de janeiro de 2004.

Em 2017 o IBES passa ao status de Centro Universitário sendo aprovado com conceito 4, através da Portaria MEC nº 1.430, DOU de 09/11/17 adotando o nome UNICEUSA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SALVADOR.

Em 2018 são extintos os seguintes cursos: Turismo (bacharelado); Comunicação Institucional - antigo Comunicação Empresarial (tecnológico); Design Gráfico - antigo Comunicação e Ilustração Digital (tecnológico); Design Gráfico - antigo Produção Gráfica Digital (tecnológico); Gestão Desportiva e de Lazer - antigo Gestão de Empreendimentos Desportivos (tecnológico); Produção Multimídia - antigo Comunicação Para Web (tecnológico) e Produção Multimídia - antigo Multimídia (tecnológico).

O quadro 2 a seguir mostra a inserção e evolução dos cursos desde o início das atividades do IBES, em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006.

Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

CURSOS	AUTORIZAÇÃO		RECONHECIMENTO		VAGAS	ALUNOS 2016	ALUNOS 2017
	DATA	PORTARIA	DATA	PORTARIA			
Administração	27/03/2002 SESU/MEC	865 de 22/03/2002	19/12/2013 DIREG/MEC	705 DE 18/12/2013.	400	44	26
Ciência da Computação	31/12/2002 1277/2002 DEPES/SESu	3.955 de 30/12/2002	06/02/2014 DIREG/MEC	42 DE 05/02/2014.	100	5	2
Ciências Contábeis	11/04/2002 SESu	1057 de 09/04/2002	04/08/2011 SESU/MEC	314 DE 02/08/2011	150	4	3
Comunicação Social (PP)	27/03/2002 SeSu	864 de 22/03/2002	19/12/2013 DIREG/MEC	705 DE 18/12/2013.	100	45	53
Direito	27/12/2002 CES/CNE	3.857 de 26/12/2002	28/03/2012 SESU/MEC	29 DE 26/03/2012.	100	197	193
Enfermagem	11/06/2014 DIREG/MEC	360 DE 10/06/2014.			50	64	104
Farmácia	29/10/2014 DIREG/MEC	599 de 29/10/2014.			50	0	60
Fisioterapia	31/12/2002 DEPES/SESu	4.054 de 30/12/2002	06/11/2006 SESU/MEC	856 DE 01/11/2006	40	40	66
Serviço Social	02/07/2014 DIREG/MEC	362 de 02/07/2014.			100	0	33
Estética e Cosmética	29/05/2015 DIREG/MEC	398 de 29/05/2015.			50	0	35
Redes de Computadores	05/04/2004 SEMTEC	939 de 01/04/2004	11/12/2013 DIREG/MEC	648 DE 10/12/2013.	100	1	0
Análise e desenvolvimento de sistemas	05/04/2004 SEMTEC	937 DE 01/04/2004	09/09/2008 DIREG/MEC	425 DE 08/09/2008	100	0	0
Gestão de recursos humanos	14/01/2004 SEMTEC	85 DE 12/01/2004*	05/09/2008 DIREG/MEC	413 DE 04/09/2008	100	107	103
Gestão hospitalar	17/11/2004 SETEC	3.704 DE 16/11/2004			100	0	0
Marketing	14/01/2004 SEMTEC	86 DE 12/01/2004	09/09/2008 DIREG/MEC	423 DE 08/09/2008	100	0	0

Evolução da Estrutura Física

2002 – O IBES iniciou as atividades na Rua Luiz Portela da Silva, 628 Bairro: Itaigara, Salvador - BA

2003 – Foi criado prédio administrativo anexo ao Prédio na Rua Luiz Portela da Silva, 628.

2004 – Houve a locação do Imóvel na Rua Wanderley de Pinho, 527, Bairro: Itaigara, Salvador-Bahia, cujo uso para salas de aulas, agência modelo, laboratórios de Informática, laboratórios de fisioterapia, empresa Junior e o escritório de assistência jurídica e sala dos professores.

2006 - Iniciou as atividades dos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Análise e desenvolvimento de sistemas, Análise e desenvolvimento de sistemas, Gestão de recursos humanos, Gestão hospitalar, Marketing e Turismo receptivo na R. Silveira Martins, 208 - Cabula, Salvador - BA, 41150-000

2009 - Locação e mudança das atividades dos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Análise e desenvolvimento de sistemas, Análise e desenvolvimento de sistemas, Gestão de recursos humanos, Gestão hospitalar, Marketing e Turismo receptivo na Avenida Joana Angélica 1114 ao fim - lado par, 1380 - Nazaré

2012 – Locação e mudança para novo prédio na Av. Jorge Amado, 780, Bairro: Imbuí, Salvador- Bahia

2012 –Locação de salas no Multishop localizado a Av. Otavio Mangabeira, N. 6929, Quadra ii, Lt.1/2-Sala 202, Boca Do Rio, cujo objetivo foi a implantação da Clínica Escola e o Escritório de Assistência Jurídica com intuito de atender a população de baixa renda.

2016 – Locação de novo prédio para abrigar as turmas que funcionavam, até então, no prédio da Av. Joana Angélica. O novo Campus localiza-se no prédio compartilhado com o Colégio Salesiano, na Praça Conselheiro Almeida Couto, 374 – Nazaré. Cep: 40.050-405 SALVADOR-BA.

3. Conceitos obtidos pelo IBES nas avaliações externas institucionais e de curso

Abaixo apresentamos o quadro dos Conceitos de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito ENADE, Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC), Indicador de Diferença dentre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e o Conceito Institucional (CI).

Quadro 4: Conceitos

CURSO	ENADE2006 a 2010	ENADE 2011	ENADE 2012	ENADE 2013	ENADE 2014	ENADE 2015	ENADE 2016	ENADE 2017	CPC	CC	IDD	CI	IGC
Administração			3			2			3	3	3	4	3
Ciência da Computação					2				2	3	-		
Ciências Contábeis			4						SC	4	5		
Comunicação Social (PP)						4			3	4	4		
Direito						3			3	3	5		
Fisioterapia							4		4	3	4		
Enfermagem									-	3	-		
Redes de Computadores					2				2	3	-		
Serviço Social									-	4	-		
Turismo								SC	-	4	-		
Análise e desenvolvimento de sistemas									-	-	-		
Gestão de empreendimentos esportivos									-	-	-		
Gestão de recursos humanos						3			3	3	2		
Gestão hospitalar				4					SC	3	-		
Marketing	2								2	-	2		
Turismo receptivo	3								2	4	-		

4. Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação- CPA, do Instituto Baiano de Ensino Superior - IBES, mantida pela Associação Unificada de Ensino Renovado Objetivo - ASSUPERO, nos termos da Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em conformidade com o estabelecido pelo art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Portaria/MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004.

A proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte da premissa de contemplar um rol de medidas segundo as leis do SINAES.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

- a - a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios pré-estabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade; e
- b - a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

A pressuposição para essa auto avaliação se justifica e se transforma em uma necessidade por ser um direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um estado avaliador.

4.1. Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Constituição da primeira CPA foi em junho de 2004. Encaminhamento ao INEP da proposta de auto avaliação em março de 2005. Devolução pelo INEP da análise (parecer) sobre a proposta de auto avaliação das IES. 2005-2006 realização das etapas de sensibilização e desenvolvimento do processo avaliativo.

Dezembro de 2005, envio do relatório final de auto avaliação. Abril de 2006 envio do relatório de Consolidação da auto avaliação institucional, ou avaliação interna. Neste ano a avaliação foi feita de maneira experimental, enfrentando muitas dificuldades em função da novidade.

Em abril de 2008 o SINAES recomenda a continuidade do processo de auto avaliação institucional, iniciada em 2004. Ainda em abril o INEP estabelece que até 30 de novembro as IES depositassem o relatório de auto avaliação do período de setembro 2006-setembro 2008 e assim foi feito. Alguns avanços foram verificados a partir dessa avaliação, mudanças Institucionais foram implementadas no ano seguinte.

Em fevereiro de 2009 o INEP recomenda que até o dia 30 de março de cada ano as IES devem depositar no E-MEC seus relatórios de avaliação interna e assim foi feito. Esta avaliação foi mais profunda e "profissional", gerando um rico relatório. Este relatório serviu de base para argumentar junto à Direção a respeito das melhorias sugeridas neste. Verificou-se a necessidade de aumentar a divulgação da CPA e seus resultados.

Em 2010 a CPA atingiu um número maior de contribuições e conseguiu tornar-se mais conhecida no ambiente acadêmico. Verificou -se a necessidade de aumentar o envolvimento com a comunidade, o que foi plenamente atendido em 2011. Verificou -se, ainda, a necessidade de simplificar o processo de pesquisa e tabulação dos dados, a fim de estimular a participação dos componentes da Comissão.

Em 2011 a CPA atingiu seu maior grau de maturidade tendo adotado os questionários eletrônicos simplificando a obtenção e tabulação dos dados. As questões dos formulários foram reformuladas a fim de serem mais compreendidas pelos públicos a que se destinam. Verificou-se a necessidade de ampliar a divulgação dos resultados obtidos através da CPA.

Em 2012 a CPA manteve sua avaliação de forma eletrônica com uma adesão maior das pessoas. As questões dos formulários foram reformuladas dando uma maior ênfase aos aspectos relacionados à estrutura física, devido à mudança de campus. A divulgação da CPA se solidificou e as pessoas demonstram uma maior compreensão sobre o assunto.

Em 2013 a CPA teve adesão um pouco menor do que em 2012. Houve uma grande ausência de respostas por parte do curso de direito. A questão da estrutura física deixou de ter ênfase e aspectos pedagógicos ganharam relevância. A implementação de soluções advindas da CPA de 2012 foi relevante e muitas das fragilidades apontadas na avaliação anterior já não estiveram presentes nesta.

Em 2014 a CPA passou por grande reformulação motivada pela recomendação do MEC onde as 10 dimensões avaliativas foram reorganizadas em 5 eixos. Desta maneira, todos questionários e o próprio relatório foram refeitos a fim de satisfazer a recomendação. No âmbito do relatório foi implementado quadro comparativo das potencialidades e fraquezas apontadas nas avaliações externas.

Em 2015 a CPA passou por grandes adaptações provocadas pelas Notas Técnicas 62 e 65 as quais preconizam, basicamente, a adoção do ciclo avaliativo de 3 anos, elaboração de dois relatórios parciais e um integral a cada ciclo e elaboração de RI.

Em 2016 foi implantado novo sistema de questionários on line respondidos diretamente no sistema acadêmico da Mantenedora, além de terem sido simplificados e reduzidos em seus conteúdos.

Desta maneira, a Comissão decidiu aplicar os questionários mais abrangentes apenas no último ano do ciclo avaliando, nos outros dois primeiros anos apenas os simplificados, os resultados das avaliações externas, o PDI e os questionários perenes voltados para a comunidade atendida na Clínica Escola de Fisioterapia e Escritório de Atendimento Jurídico dos cursos de Fisioterapia e Direito, respectivamente.

Em 2017 os questionários digitais passaram a ser disponibilizados diretamente no sistema acadêmico para os públicos discente e docente.

Metodologia do Processo Avaliativo

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;

d - não premiação ou punição;

e - adesão voluntária;

f - legitimidade; e

g - continuidade

O **princípio da globalidade** destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O **princípio da comparabilidade** recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O **princípio da identidade institucional** é o respeito pelas características específicas das instituições.

O **princípio da não premiação ou punição** fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

A **adesão voluntária ao processo** de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A **legitimidade do processo** de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A **continuidade** é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Os objetivos gerais e específicos advindos de todo o processo avaliativo estão listados abaixo:.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e- privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.	<ul style="list-style-type: none">- gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;- pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;- identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;- tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;- julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;- prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Somando esses objetivos às considerações do documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

a – análise documental;

b – divulgação da CPA.

Desde 2014 a CPA passou por grande reformulação e as 10 dimensões avaliativas foram reorganizadas em 5 eixos que a seguir no quadro a seguir.

Quadro 5: 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	EIXO 3: Políticas Acadêmicas	EIXO 4: Políticas de Gestão	EIXO 5: Infraestrutura Física
Considera as dimensões: (8) Planejamento e Avaliação; Relato Institucional	Contempla as dimensões: (1) Missão e PDI (3) Responsabilidade Social	Abrange as dimensões: (2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; (4) Comunicação com a sociedade; (9) Políticas de Atendimento aos Discentes)	Compreende as Dimensões: (5) Políticas de Pessoal; (6) Organização e Gestão da Instituição; (10) Sustentabilidade Financeira	Contempla: (7) Infraestrutura Física

Metodologia de Coleta de Dados

A metodologia seguida para o desenvolvimento da Auto avaliação Institucional é de caráter científico, sendo as abordagens, de pesquisa quantitativa e qualitativa, coletadas por meio de uma série de instrumentos, tais como: questionários on line, cartazes, e-mail-marketing, visitas e análise documental.

Para a coleta dos dados são utilizados recursos tecnológicos usando o novo sistema implantado pela Mantenedora, fazendo uso do próprio sistema acadêmico, visando proporcionar maior agilidade na coleta e na apuração dos dados.

Além dos questionários, usamos os relatórios das avaliações externas, formulário de atendimento da Secretaria, formulário de atendimento da sociedade na Clínica Escola e no Escritório de Assistência Jurídica, Ouvidoria e avaliação docente.

CPA X PDI

O trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo promover melhoras do ensino e da aprendizagem. Para tanto utiliza a avaliação como instrumento. Desta forma, procura contribuir com a gestão acadêmica, indicando caminhos e revendo processos.

A Avaliação Institucional é uma prática instituída no **IBES**, que acompanha criteriosamente o desenvolvimento de suas atividades. Essa proposta de avaliação está comprometida com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), estando direcionada para: 1) a melhoria da qualidade do ensino, da extensão e da gestão institucional; 2) para a orientação da expansão da oferta de seus cursos; 3) para afirmação da identidade institucional; 4) contribuir para a comunidade na qual está inserida considerando especialmente ações de responsabilidade social, levando em conta todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento desta Instituição.

A noção de qualidade está presente em cada passo planejado pela Instituição que busca a eficiência de todos os processos educacionais e administrativos. É dentro desse contexto que se institui a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o principal objetivo de promover a melhoria do ensino e da aprendizagem usando a avaliação como agente modificador. A Missão do **IBES**, o seu propósito e suas metas determinam que haja também uma preocupação constante com a formação integral do ser humano, enfatizando o exercício pleno da cidadania.

A auto avaliação institucional abrange as funções do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, enfocando os processos pedagógicos, científicos, sociais, técnicos e administrativos que se estabelecem por meio das relações sociais constitutivas da dinâmica da vida institucional. O que se pretende é analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer por meio do PDI na sua missão (compromissos, vocação, inserção regional e nacional) e finalidades.

A auto avaliação institucional, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados a cada três anos, avaliará todos os aspectos que giram em torno dos 5 eixos. As informações obtidas com esta modalidade avaliativa serão utilizadas pela IES para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, para orientar suas políticas acadêmicas e de gestão e para desvelar à realidade dos cursos e da própria IES.

Melhorias Consolidadas da CPA 2015/2016

Eixo 1

2015	2016
<ul style="list-style-type: none">- Ajustar o sistema de pesquisa para que as pessoas possam responder apenas uma vez cada formulário.- Sensibilização envolvendo o maior número possível de discentes, tentando desenvolver o interesse e a cultura pela auto avaliação.- Estimular pessoalmente através das coordenações de curso o preenchimento dos questionários eletrônicos por parte dos discentes.- Passar a divulgar através da rede social da Faculdade campanha de motivação.- Divulgar a CPA e seus resultados através de rede social, e-mail mkt e no portal dos professores.- Divulgar a CPA e seus resultados através de e-mail mkt, rede social, e coordenadores em sala de aula.	<ul style="list-style-type: none">- Sistema ajustado para respostas únicas e implantado no sistema acadêmico, facilitando o acesso.- Dar continuidade à sensibilização dos públicos.- Aumentar divulgação junto às redes sociais como forma de estímulo à participação.

Eixo 2

2015	2016
<ul style="list-style-type: none">- Inserir nos cursos a cultura da iniciação à pesquisa, onde for possível.	<ul style="list-style-type: none">- Continuar fomentando iniciativa de iniciação científica junto aos docentes e discentes.

- Estudar a possibilidade de implementar publicação científica para publicação por parte de alunos e professores.

- Revista científica implementada.
- Estimular docentes e discentes a contribuírem com a Revista produzindo artigos publicáveis.

Eixo 3

2015	2016
<p>- Reforçar na maneira de comunicar com o mercado, a qualidade do ensino e menos os valores de mensalidade.</p> <p>- Novas bolsas implantadas.</p> <p>- Revista científica periódica implantada.</p>	<p>- Comunicação melhorada, levando em conta a qualidade de ensino em detrimento do valor.</p> <p>- Reforçar divulgação e atuação junto às redes sociais.</p>

Eixo 4

2015	2016
<p>- Requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento em maior número do vem sendo feito.</p> <p>- Implementar práticas de captação de alunos condizentes com a concorrência do mercado como concursos de bolsas, descontos e promoções.</p>	<p>- Continuar pleiteando o aumento de bolsas para funcionários.</p> <p>- Práticas de captação implementadas em parte. Faz-se necessário maior investimento por parte da Mantenedora.</p> <p>- Sugerir alteração de status da Instituição, baseada no PDI e nos parâmetros alcançados nas últimas avaliações.</p>

Eixo 5

2015	2016
<p>- Continuar insistindo junto à Prefeitura para que mais linhas de ônibus sejam disponibilizadas na área, como já vem sendo feito desde 2012.</p>	<p>- Apesar dos esforços empreendidos, o serviço de transporte público ainda é deficiente. Novas estratégias de resolução entraram em curso.</p> <p>- Novos laboratórios implementados para atender à demanda dos cursos novos.</p>

APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO PERÍODO DE 2017.

E01 Planejamento e Avaliação Institucional - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

Fato(s) a destacar: A divulgação melhorou bastante no período, mas ainda cabe esclarecer para os alunos O QUE É A CPA e QUAIS FORAM OS RESULTADOS obtidos pela comissão.

FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Persiste a relativa falta de conhecimento dos discentes a respeito da CPA já apontada em avaliações anteriores, a despeito da melhoria contínua da sua divulgação.- Falta cultura e interesse na auto avaliação.- Discentes com baixíssima adesão ao processo.- Disponibilizar os questionários no sistema acadêmico pela primeira vez pode ter sido o motivo que levou a tão baixa adesão.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Consolidação da Avaliação e atingimento da maturidade dos processos.- Boa avaliação (04) por parte do MEC.- Interesse e motivação por parte dos membros da CPA.- Boa adesão dos públicos Docente e Técnico Administrativo.- Avaliação contínua da comunidade do entorno através dos atendimentos na clínica escola e núcleo de atendimento jurídico e mediação.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilização envolvendo o maior número possível de discentes, tentando desenvolver o interesse e a cultura pela auto avaliação.- Estimular pessoalmente através das coordenações de curso o preenchimento dos questionários eletrônicos por parte dos discentes.- Dirimir quaisquer dúvidas e sanar dificuldades que os discentes estejam enfrentando no preenchimento via sistema acadêmico.



E02 Desenvolvimento Institucional - A missão e o plano de desenvolvimento institucional. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Fato(s) a destacar: Cresceu o conhecimento e aprovação da comunidade acadêmica a respeito das atividades voltadas para a comunidade, notadamente as atuações da Clínica Escola de Fisioterapia e Núcleo de Atendimento Jurídico.

O PDI está mais próximo do que foi planejado desde quando o grande passo de evoluir para Centro Universitário foi dado com sucesso.

FRAGILIDADES	- Produção científica quase nula, apesar da instituição se encontrar desobrigada, por ser Faculdade e não Universidade.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Os formulários respondidos pela comunidade atendida na IES revelam índices altíssimos de satisfação com os serviços prestados, estrutura física e atenção recebidos. - A comunidade do entorno forma a grande maioria de atendidos no NAJ e Clínica. - A comunidade demonstra muita satisfação e reconhece a importância da atuação da IES neste campo. - O PDI apresenta-se claro, objetivo e viável quanto à implantação estrutural e a maioria declara conhecer seu conteúdo. Há articulação do PDI com o processo de auto avaliação. - Disponibilidade do Regimento Interno na biblioteca (impresso) e na página da IES (virtual). - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva as ações de responsabilidade social realizadas pela IES. - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva o PDI e sua real implementação no dia a dia da IES. - Excelência nas ações de responsabilidade social praticadas efetivamente pela IES prestando serviços à população por meio do corpo docente e discente. - A maioria dos entrevistados afirma ter bons conhecimentos acerca da Missão e Objetivos Institucionais.
AÇÕES CORRETIVAS	- Inserir nos cursos a cultura da iniciação à pesquisa, onde for possível.

E03 Políticas Acadêmicas - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento ao estudante.

Fato(s) a destacar: Imagem da IES na sociedade ainda não corresponde à alta qualidade de ensino atestada por docentes e discentes, apesar da comunicação mercadológica ter passado por reformulação focando mais em qualidade e menos em valores de mensalidade.

FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Reclamações quanto à qualidade das aulas em EAD.- A imagem que a Faculdade passa para a comunidade em geral não é positiva, de acordo com os discentes.- Houve reclamações em função da monitoria, que não mais recompensa com bolsa desconto, mas com horas de Atividades Complementares.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Mural individual para divulgação e promoção de vagas de estágios com envio diário das oportunidades para o mailing dos alunos.- Palestras e workshops são constantes.- Acompanhamento psico-pedagógico para o aluno com dificuldade de aprendizagem através do NAPP.- Canais de comunicação com alunos e professores são bem avaliados.- Coordenadores de curso apontados como bastante acessíveis e solícitos.- Ouvidoria em pleno funcionamento e bem avaliada pelos discentes.- Presença digital melhorou sobremaneira com a modernização do site institucional, implementação de perfil no Instagram (antes só havia Facebook) e reforço na utilização destes meios.- Funcionamento pleno dos canais de comunicação como a ouvidoria e do fale-conosco.- Uso eficiente do mailing de alunos e professores para, através do e-mail, divulgar informações relevantes.- Divulgação dos relatórios e memória da CPA no site institucional.- Programas de apoio (PROUNI, FIES e bolsas institucionais) ao aluno em pleno funcionamento.- Implementação de política de desenvolvimento e acompanhamento dos egressos – IAP.- Atendimento Psicopedagógico.- Acesso fácil à direção da Instituição e às coordenações de curso.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none">- Sugerir à mantenedora reformulação das aulas de EAD a fim de torná-las mais interessantes e didáticas.- Continuar a dar mais ênfase à qualidade e menos aos valores de mensalidade nas comunicações de marketing.- Catequisar o alunado para reconhecer a função pedagógica da Monitoria, extrapolando os ganhos financeiros antes atrelados a ela.



E04 Políticas de Gestão - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Fato(s) a destacar: De modo geral as avaliações foram bastante positivas no que tange ao atendimento ao aluno e professor. Excelente potencialidade nasce advinda da evolução para Centro Universitário.

<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pouco incentivo salarial e de benefícios como o tíquete alimentação e planos de saúde e odontológico persistem. - Poucas oportunidades de bolsas para o corpo técnico administrativo. - Ausência de Diretório Acadêmico por falta de interesse do corpo discente. - Baixo número de alunos em função do número de vagas disponíveis.
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Grande maioria (discentes e docentes) concorda que os recursos humanos são suficientes para atender à demanda. - Clima organizacional positivo apontado como fator preponderante de satisfação no ambiente de trabalho pelo sexto ano consecutivo. - Excelente comunicação entre os funcionários e chefia, sendo um dos motivos de continuar na instituição. - A organização e gestão da instituição estão bem estruturadas no que diz respeito à representatividade de colegiados que participam de forma ativa, nas decisões acadêmicas administrativas. - Coordenação atuante e acessível, tanto para alunos quanto professores. - CPA atuante e em sintonia com o corpo diretivo. - A mantenedora tem total condição de sustentabilidade financeira em função do balanço positivo do grupo de mantidas. - Maior independência administrativa advém da evolução para Centro Universitário
<p>AÇÕES CORRETIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de benefícios como tíquete alimentação e reforma da política de salários. - Requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento em maior número do vem sendo feito. - Conscientizar e estimular o corpo docente a organizar-se a fim de criar o DA da Instituição através das coordenações de curso. - Adoção de novas estratégias de marketing e abertura de novos cursos que tenham maior demanda por parte do mercado.



E05 Infraestrutura - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.

Fato(s) a destacar: De modo geral, as notas para a estrutura física são positivas, com grande número de reclamações pela falta de linhas de ônibus na área do Campus. A acessibilidade foi melhorada sob todos aspectos e o Campus conta agora com piso tátil em toda sua extensão.

FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Xerox e cantina avaliados com notas medianas, o que enseja um maior cuidado com estes setores terceirizados.- Tanto alunos quanto funcionários reclamam por mais linhas de ônibus que sirvam a área.- Prefeitura realizou alterações na política de transporte que acabaram por piorar o acesso de linhas ao Campus.- Pouco conhecimento e uso das bibliotecas on-line tanto por parte dos alunos quanto professores.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Instalações físicas em geral muito bem avaliadas, por parte dos discentes, docentes e avaliadores externos.- Biblioteca com capacidade de atendimento ao número de alunos da instituição, muito bem avaliada por alunos, professores e avaliadores externos.- Grande número de títulos no acervo das bibliotecas digitais.- Salas de aulas com ventilação e iluminação suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.- Acessibilidade TOTAL no Campus para os portadores de necessidades especiais.- Implantação de piso tátil em TODA EXTENSÃO DO CAMPUS.- Laboratórios avaliados positivamente por alunos, professores e avaliadores externos.- Melhoria dos equipamentos sanitários para deficientes, com troca de portas e acréscimo de banheiro.- Implantação de vestiário para funcionários, uma antiga reivindicação sempre apontada nos relatórios anteriores.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none">- Estudar junto à cantina e xerox maneiras de melhorar seus serviços.- Continuar insistindo junto à Prefeitura para que mais linhas de ônibus sejam disponibilizadas na área, como já vem sendo feito desde 2012.- Divulgar entre coordenadores e alunos como acessar as bibliotecas virtuais.- Estimular professores a fazer uso dos títulos disponibilizados on-line.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auto avaliação é uma realidade consolidada na IES e representa, cada vez mais, uma valiosa ferramenta que auxilia a administração da Instituição e serve como apoio nas tomadas de decisão da Mantenedora.

O processo foi adaptado à NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, o que resultou em maior agilidade na avaliação. No entanto, esta Comissão julga que, ao final do ciclo avaliativo de três anos que ora encerra, as avaliações e relatórios produzidos por estas eram mais significativos e mais abrangentes do que se faz atualmente.

Houve, no período, bom envolvimento por parte dos membros da Comissão e, salvo a substituição temporária da Profa Renata (em função da licença maternidade), tudo ocorreu com normalidade.

A CPA teve um papel importantíssimo no grande passo evolutivo que foi dado em 2017, quando o IBES deixou de ser faculdade e passou a ser Centro Universitário adotando o novo nome Uniceusa. Foi a CPA que, através da análise das avaliações externas e PDI, chegou à conclusão que a Instituição se encontrava em momento propício para pleitear a mudança de status e encaminhou a sugestão à Direção e Conselho Acadêmico. Esta iniciativa de sucesso é motivo de orgulho para a equipe da CPA e demonstra de forma prática e direta a importância do nosso trabalho.

A avaliação externa pela qual o Instituto passou quando da transformação em Centro Universitário teve-se com muita atenção à CPA, seus processos e tudo que a envolve. Foi um excelente momento que nos permitiu refletir a respeito do nosso trabalho em busca de melhorias e um momento de regozijo e reconhecimento, uma vez que fomos avaliados muito positivamente.

Foram analisados os relatórios gerados pelos cursos que passaram pelo ENADE, assim como os relatórios das avaliações externas, que foram complementos fundamentais para a conclusão deste relatório.

Estas análises foram profundamente discutidas no âmbito desta comissão e debatidas com a Direção e Coordenação Pedagógica. Esta simbiose, já característica de outros anos, demonstrou ser uma saudável saída para a melhoria dos relatórios emitidos pela CPA bem como garantia maior do envolvimento dos setores executivos e pedagógicos na implementação dos aspectos apontados como necessários.

Ao longo do triênio 2015 a 2017 foram corrigidas muitas deficiências apontadas. Entre elas podemos destacar: encaminhamento de sugestão de mudança de status para Centro Universitário, abertura de novos cursos em consonância com o PDI, construção de vestiário para funcionários, melhoria do marketing, implementação de redes sociais e maior engajamento com a comunidade acadêmica através destas, melhoria da acessibilidade, aumento da oferta de banheiros acessíveis, entre outras.

Esta comissão o triênio com a sensação de dever cumprido e com espírito renovado para os anos que virão.